

Política Nacional das Populações do Campo, da Floresta e das Águas

Ministério da Saúde

Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa

Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social

Coordenação Geral de Apoio ao Controle Social, à Educação Popular em Saúde
e às Políticas de Equidade do SUS

Fevereiro 2018



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



www.saude.gov.br/sgep

Segundo o **IBGE**, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no censo demográfico de 2010, cerca de **16%** da população brasileira é rural, de acordo com os critérios então adotados. O Instituto levou em consideração as legislações de cada município para subdividir o espaço territorial brasileiro em áreas urbanas e rurais.

Pela lei, são urbanos todos os que vivem nos perímetros assim definidos pelas Câmaras Municipais, independente de qualquer outra consideração.

Dentro desta perspectiva, rurais são as áreas externas aos perímetros urbanos de cidades ou vilas do país.

Todavia, **pesquisa** realizada em uma parceria entre o antigo Ministério do Desenvolvimento Agrário, o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, o Ministério do Planejamento e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), coordenado pela Prof^a Dra. Tânia Bacelar, **aponta que 36% da população brasileira é rural.**

Segundo a pesquisadora, **90% dos municípios brasileiros têm menos de 5 mil habitantes** e, sociologicamente, deveriam ser considerados zonas rurais, e não urbanas. “O estilo de vida dessas pessoas é mais ligado à natureza, as relações sociais são diferentes. Com um conceito mais sociológico, a gente vê que as pessoas não querem sair daquela vida e, portanto, o Estado tem que chegar a estas pessoas de forma eficiente.”

Neste mesmo sentido, o IBGE avançou em seus estudos e debates e lançou, em 2017, o estudo **Classificação e caracterização dos espaços rurais e urbanos do Brasil**, que visa aprimorar a classificação divulgada no Censo Demográfico, aprofundar o conhecimento geográfico acerca da realidade territorial brasileira, considerando o movimento de continuidade/descontinuidade construído entre os espaços rurais e urbanos.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

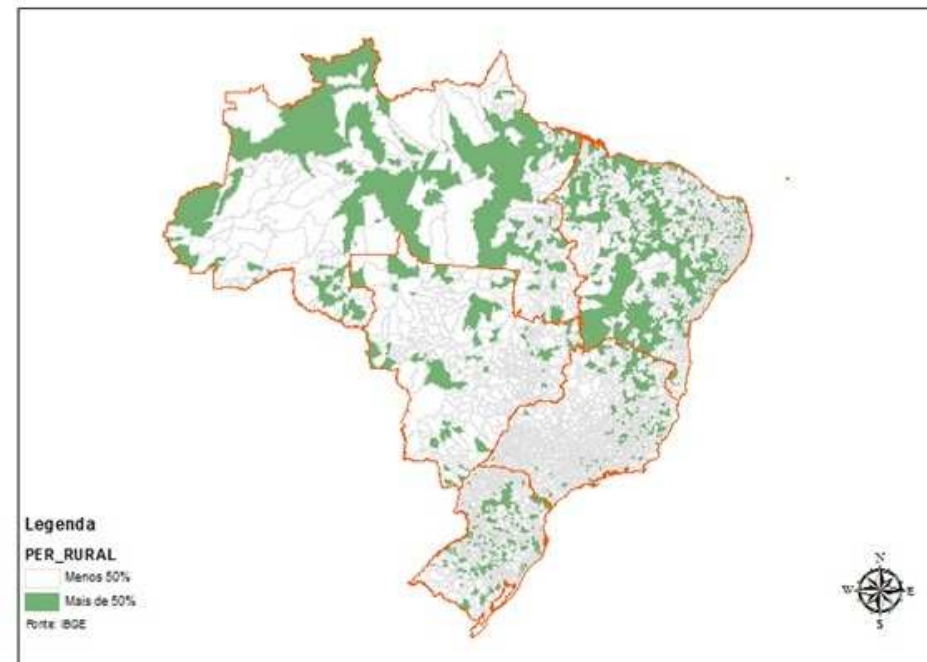


- **QUEM SÃO?**

Povos e comunidades que têm seus modos de vida, produção e reprodução social relacionados predominantemente com o campo, a floresta, os ambientes aquáticos, a agropecuária e o extrativismo, como: camponeses; agricultores familiares; trabalhadores rurais; comunidades de quilombos; populações que habitam ou usam reservas extrativistas; populações ribeirinhas; populações atingidas por barragens; dentre outros.

- **ONDE ESTÃO?**

**MUNICÍPIOS COM POPULAÇÃO RURAL >
URBANA**





CAMPO



Segundo o Censo Agropecuário de 2006, a Agricultura familiar emprega cerca de 80% da população do setor rural, totaliza 40% de toda a produção agrícola do país e compõe cerca de 70% da alimentação dos brasileiros.

FLORESTA



Em 2008, foram registrados 812 acidentes do trabalho no Estado do Pará no grupo da CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) que compete ao serviço na Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal e Pesca. Já no Amazonas, que junto com o Pará são os estados do Norte com maior proeminência na atividade de extração vegetal, foram contabilizados 66 acidentes no mesmo período.

ÁGUAS

AMAZONAS

Atualizado em 24 de agosto de 2017 às 17:52

Amazonas é o Estado com mais mortes em acidentes no transporte aquático do País

Em dez anos, de 981 mortes registradas, cerca de um terço (312) ocorreu no Amazonas. O Estado do Pará é o segundo da lista, com 146 mortes

Das Agências / redacao@diarioam.com.br



A Organização Internacional do Trabalho – OIT – estima um contingente de 25 a 34 milhões de homens e mulheres envolvidos na pesca, sendo aproximadamente 75% artesãos.

SITUAÇÃO DE SAÚDE

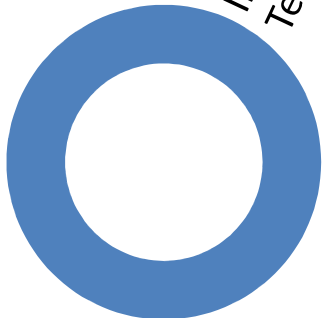
No campo brasileiro são encontrados os maiores índices de mortalidade infantil, falta de saneamento, água potável, insalubridade e de analfabetismo.

Existem dificuldades de acesso aos serviços de saúde: falta de transporte, distância, discriminação de clientela, excesso de demanda, falta de profissionais.

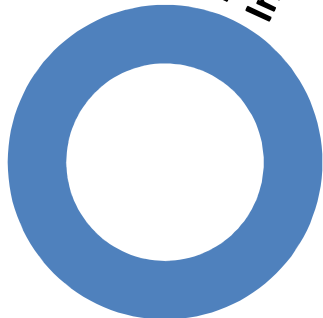
Nos últimos anos ocorreram melhorias importantes, como a implementação de UBS Fluviais, de Equipes de Saúde da Família Ribeirinha e a presença de maior quantidade de médicos nessas áreas devido ao Programa Mais Médicos. Todavia, persistem as situações de desigualdade.



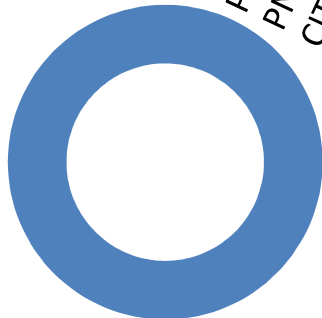
MARCOS LEGAIS



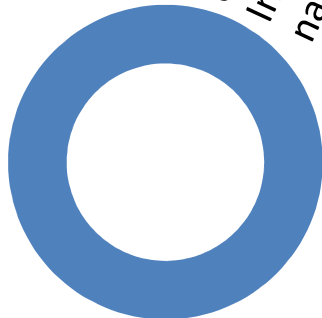
Portaria nº 2.460/05:
Institui o Grupo da
Terra



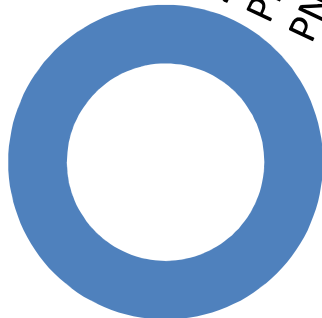
Portaria n.º 2.866/11:
Institui a PNSIPCFA



**Resolução nº 03 de 06 de
dezembro 2011:** Pactua o
Plano Operativo da
PNSIPCF no âmbito da
CIT



**Portaria 2.311 de 23
de outubro de 2014:**
Inclui o termo “águas”
na PNSIPCFA



**Resolução nº27 de
28/09/17:** Institui o II
Plano Operativo da
PNSIPCFA

POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DAS POPULAÇÕES DO CAMPO, DA FLORESTA E DAS ÁGUAS (PNSIPCFA)



Em 2005 foi instituído o Grupo da Terra (Portaria MS/GM nº 2.460/2005).

Objetivo: elaborar a **Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta (PNSIPCF)**.

A **Portaria nº 2.866/2011** instituiu a política no âmbito do SUS. Foi um instrumento norteador e legítimo do reconhecimento das necessidades de saúde dessas populações.

“Art. 1º - Esta Portaria institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta (PNSIPCF), com o objetivo de promover a saúde das populações do campo e da floresta por meio de ações e iniciativas que reconheçam as especificidades de gênero, geração, raça/cor, etnia e orientação sexual, visando ao acesso aos serviços de saúde, à redução de riscos e agravos à saúde decorrente dos processos de trabalho e das tecnologias agrícolas e à melhoria dos indicadores de saúde e da qualidade de vida.”

II PLANO OPERATIVO DA PNSIPCFA

Aprovado pela **Comissão de Intergestores Tripartite (CIT)**
Resolução nº 27, de outubro de 2017

COMPOSTO POR CINCO EIXOS:

- I – Acesso à Atenção Integral à Saúde;
- II – Promoção e Vigilância em Saúde;
- III – Educação Permanente, Educação Popular em Saúde e Comunicação;
- IV – Mobilização, Articulação, Participação e Controle Social;
- V – Monitoramento e Avaliação.

PAUTAS RELEVANTES

ACESSO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE:

- Médicos e profissionais de saúde escassos; equipes de Saúde da Família Ribeirinha; saúde bucal.

SAÚDE DO TRABALHADOR (A) DO CFA:

- Intoxicação por agrotóxicos; acidente de trajeto; quedas; afogamento; acidente com animais peçonhentos; trabalho análogo a escravo.

SAÚDE DA MULHER:

- Violência doméstica; prevenção ao câncer; parto; escarpelamento.

SAÚDE DO HOMEM:

- Álcool e drogas; prevenção ao câncer; acidentes, doenças e agravos de trabalho; manuseio de agrotóxicos, acidentes com motos; saúde mental (suicídio).

OUTROS ITENS RELEVANTES:

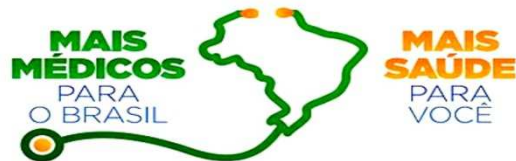
- Agroecologia/alimentação saudável; saneamento rural; conflitos territoriais; doenças endêmicas (malária, febre amarela, doenças de chagas, leishmaniose); câncer de pele; desastres ambientais e com empreendimentos.

DIVERSIDADE E RISCOS OCUPACIONAIS PRESENTES NO COTIDIANO DO TRABALHO DAS PCFA

- As condições ambientais do trabalho envolvem um conjunto de riscos físicos, químicos, biológicos e de acidentes.
- A identificação dos riscos no ambiente de trabalho é fundamental não apenas para o diagnóstico de doenças relacionadas, mas, sobretudo, para programar ações para o controle ou eliminação destas, a exemplo:
 - Exposição a agressores mecânicos pelo uso de ferramentas diversas e manuseio de máquinas, tratores, serras elétricas, foices, facões, entre outros.
 - Agentes de natureza física, como radiação solar, descargas elétricas, temperaturas extremas, frio e calor e ruídos.
 - Agentes químicos para correção do solo, agrotóxicos, etc.
 - Agentes biológicos, como picada por animais peçonhentos, vírus, bactérias para cuidado de animais e fatores próprios da organização do trabalho, com longas jornadas, ciclos de trabalho intensivo, relacionados às fases de produção, entre outros.

PRINCIPAIS AVANÇOS

- Articulação para a **participação de representantes dos movimentos sociais do campo, da floresta e das águas nos conselhos de saúde.**
- **Programa Mais Médicos**



Além de **levar mais médicos para regiões onde há escassez ou ausência desses profissionais**, o programa prevê, ainda, mais investimentos para construção, reforma e ampliação de Unidades Básicas de Saúde (UBS), além de novas vagas de graduação, e residência médica para qualificar a formação desses profissionais.

- **Centro de Referência em Saúde do Trabalhador Rural (CEREST Rural):** CE (Limoeiro do Norte), GO (Itumbiara e Rio Verde), MG (Unaí), MS (Campo Grande), MT (Sinop e Primavera do Leste), PI (Uruçuí), RO (Vilhena), RR (Rorainópolis).

PRINCIPAIS AVANÇOS



Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011.

Redefinição do arranjo organizacional das equipes de Saúde da Família.

Equipe(s) de Saúde da Família Ribeirinha (ESFR) e da(s) Equipe(s) de Saúde da Família Fluvial (ESFF) para os municípios da Amazônia Legal e Pantanal Sul Mato-grossense, assim como a definição dos valores de financiamento destas equipes e de custeio das Unidades Básicas de Saúde Fluviais (UBSF), considerando as especificidades locais.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Melhorar sua vida, nosso compromisso

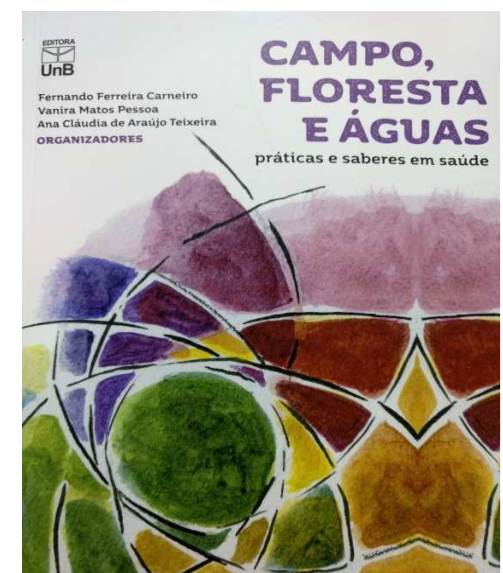
UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE FLUVIAL

	Em funcionamento
UF	MUNICÍPIOS
AC	MANICORÉ
AC	CRUZEIRO DO SUL
AM	BORBA
AM	MANAUS
PA	SANTARÉM
PA	TUCURUÍ
AM	HUMAITÁ

	Recurso aprovado em 12/17
UF	Nº UBSF
ACRE	3
AMAZONAS	21
AMAPÁ	1
PARÁ	19
TOCANTINS	1

PRINCIPAIS AVANÇOS

- **Seminário Nacional de Saúde, Ambiente e Comunidades Tradicionais:** Acesso às Redes de Atenção à Saúde e ao Saneamento Rural. Julho de 2016.
- Contribuição no processo de construção do **Programa Nacional de Saneamento Rural (PNSR)** <http://pnsr.desa.ufmg.br/>
- **Projeto Educação em Saúde da(o) Trabalhadora(or) da Pesca Artesanal e Formação de Agentes Multiplicadoras em Participação na Gestão do SUS - direitos à saúde da(o) trabalhadora(o);** formação de lideranças para atuação no Controle Social do SUS e sua relação com a saúde da(o) trabalhadora(o) – TED UFBA
- **Projeto Prevenção a Acidentes com Escalpelamento** – TED UFBA
- **Projeto Saúde da Mulher Rural do DF** – TED Nesp/UnB
- **Agroecologia e soberania alimentar:** ações de capacitação de agricultores familiares no território de Maracanaú-CE com vistas à saúde das comunidades do campo, da floresta e das água – TED IFC
- **PROADI-SUS Saúde Mental da Mulher Rural**
- Apoio ao desenvolvimento da cursos para lideranças sociais do campo, da floresta e das águas para o controle social. **(Projeto de Formação de lideranças; mestrado profissional)** – Fiocruz



MÓDULO EAD SAÚDE DAS POPULAÇÕES DO CAMPO, DA FLORESTA E DAS ÁGUAS



UNIDADE 1 - MODOS DE VIDA E SITUAÇÃO DE SAÚDE

Objetivo: Reconhecer a relação entre a Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, Floresta e Águas com a situação de vida e saúde desses territórios.

[Acessar essa unidade](#)



UNIDADE 2 - VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE

Objetivo: Reconhecer os riscos e agravos a saúde das populações do campo, da floresta e das águas e ações de promoção e vigilância em saúde, considerando as especificidades epidemiológicas, ambientais e sociais dos territórios.

[Acessar essa unidade](#)



UNIDADE 3 - ATENÇÃO A SAÚDE E PRÁTICAS DO CUIDADO

Objetivo: Relacionar o conceito da clínica ampliada com a integração de saberes e práticas de cuidados das populações do campo, da floresta e das águas.

[Acessar essa unidade](#)


MÓDULO EAD ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS POPULAÇÕES DO CAMPO, DA FLORESTA E DAS ÁGUAS (MEDICINA RURAL)

BRASIL Acesso à informação

UNA-SUS Suporte Entrar

INSTITUCIONAL UNA-SUS EM NÚMEROS CONTATO

UNA-SUS CURSOS



Mais informações e/ou Matrícula

Matrícula: 09/04/2018 - 09/04/2019
Realização: 09/04/2018 - 09/04/2019

Carga Horária: 60
Vagas: 20000

Público alvo:
Profissionais da área de saúde

Local da Oferta:
Estado de Mato Grosso do Sul

Modalidade: Ensino a Distância
Nível: Educação Profissional e Tecnológica
Tipo: Qualificação Profissional

Programas de governo:
Módulos PROVAB
UNA-SUS

Descrição do Curso [45083]:
A oferta foi motivada pela necessidade de qualificar os profissionais de saúde que atuam em unidades de Saúde da Família que assistem as populações do campo, da floresta e das águas (PCFA). Deve-se considerar que a formação dos profissionais apresenta um distanciamento das necessidades de atenção dessas populações, que tem especificidades muito diferentes das populações urbanas. Esse curso foi elaborado para auxiliar os profissionais de saúde que realizam o cuidado dessas populações, assim como promover a reflexão sobre a qualidade do serviço desenvolvido, ampliar as competências necessárias para que a atenção seja universal, integral, centrada nas necessidades das pessoas, respeitando a competência cultural dos indivíduos e comunidades.

Descrição da Oferta [417199]:
A atenção integral à saúde das populações do campo, da floresta e das águas ganhou destaque após a publicação da Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta em 2013, do Ministério da Saúde, instituída por meio da Portaria nº 2.866, em 02 de dezembro de 2011. Em 2014, essa Portaria sofreu uma nova redação, com a inclusão do termo "águas", que passou a ser denominada - Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, da Floresta e das Águas - Portaria nº 2.311, 23 de outubro de 2014, com o objetivo de promover a saúde das populações do campo, da floresta e das águas por meio de ações e iniciativas que reconheçam as especificidades de gênero, geração, raça, cor, etnia e orientação sexual. Visa ainda o acesso aos serviços de saúde, à redução de riscos e agravos à saúde decorrente dos processos de trabalho e das tecnologias agrícolas e a melhoria dos indicadores de saúde e da qualidade de vida.

Atualizado em: 16/11/2018 05:05:11

www.saude.gov.br/sgep

(61) 3315-8895/8887

dagep.cfa@saude.gov.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

